

Universidade Eduardo Mondlane
Faculdade de Economia

ECONOMIA INDUSTRIAL

Aula 12: 20/05/2008

Docente: Carlos Nuno Castel-Branco, Carlos Vicente, Nelsa Massingue

Temas de Política Industrial. Coerência. Instituições. Capacidades.

Temas:

1. O que é que determina os temas?
 - a. Agentes e ligações;
 - b. Visão de desenvolvimento;
 - c. Percepção da função da política industrial (coordenação estática e dinâmica, sinergias institucionais, carácter tácito das capacidades, informação e confiança).
2. Temas mais comuns:
 - a. Falhas do mercado
 - b. Orientação comercial
 - c. Ligações, cadeias de produto e valor
 - d. Coordenação/instituições
 - e. Qualificações e aprendizagem
 - f. Articulação da economia

Quadro institucional da política industrial.

1. O que são instituições? Sistemas e rotinas; relações económicas e sociais; organizações e estruturas; condições de competição e mercados; estado e suas políticas e legislação; mecanismos de consulta, negociação e ajustamento; direitos de propriedade. As relações dinâmicas entre as várias instituições.
2. As instituições de política industrial – o sistema de governo (incluindo políticas, legislação e organizações), negociação e consulta; o sistema de propriedade; o sistema empresarial (incluindo firmas, redes e relações formais e informais); o sistema de relações laborais; o sistema de informação; o sistema de competição; o sistema de financiamento.
3. O sistema de governo – o sistema político e as percepções sociais do papel, competência e legitimidade do estado; as políticas económicas e sua influência na política industrial (exemplo, estabilização); as agências de política industrial e sua coordenação (exemplo, MIC, INNOQ, IDIL, fundos de fomento, etc.); o sistema de direcção da economia e da política industrial (exemplo, tutela); a legislação como instrumento de política industrial (exemplos, patentes, propriedade intelectual,

licenciamento); a intervenção de doadores e credores; o sistema de consulta e negociação.

4. O sistema empresarial e de propriedade – propriedade dos meios de produção (privada, pública, cooperativa, mista; nacional ou estrangeira; etc.), controle da gestão e dos resultados, e seu significado social; as condições de acumulação de capital; empresas formais e informais, dinâmicas de formalização/informalização, relação entre formal e informal; escala; antiguidade, prestígio e reputação, solidez; relações entre empresas (redes e ligações formais e informais; sub contratação; diversificação e integração horizontais e verticais; associações industriais e bases de negociação e representação).
5. O sistema de relações laborais – sistemas de emprego, salariais, formação de gestão da força de trabalho; a organização da força de trabalho; o sistema de justiça laboral (legislação, tribunais, etc.); a qualificação, mobilização e militância da força de trabalho; condições económicas e sociais de emprego; a relação entre trabalho, capital e estado; a percepção social sobre trabalho e organização do trabalho.
6. O sistema de informação – recolha, produção, processamento, disseminação, acesso a, e uso da informação; a oferta e procura de informação e as perguntas a responder; tipos de informação (exemplos, estatística básica, estudos analíticos e comparativos, informação sobre tecnologia e inovação, etc.); a organização e base do sistema de informação.
7. O sistema de competição – condições de competição; objectivos, políticas e instrumentos de regulamentação da competição; condições de intervenção e regulamentação do ponto de vista de política económica e industrial (exemplos, coordenação de actividades complementares e competitivas; licenciamento condicionado a estratégias industriais, etc.); tipos de competição; competição versus colaboração.
8. O sistema financeiro – o sistema financeiro no quadro das políticas macroeconómicas globais; as dinâmicas do sistema financeiro (organização e estrutura; relações entre as suas partes; propriedade e controle; natureza da actividade e suas fontes de acumulação; como mobiliza e disponibiliza recursos; competição no sistema financeiro); as relações entre o sistema financeiro e a actividade produtiva; os interesses específicos das organizações financeiras.
9. O contexto internacional do quadro institucional da política industrial.

Coerência:

1. Entre diagnóstico e estratégia;
2. Entre objectivos, prioridades, acções, meios e capacidades
3. Entre processos – o problema do “sectorismo”
4. Articulação das intervenções públicas e influência sobre decisões privadas
5. Agentes, ligações e a tendência para incoerência
6. Como tratar do problema da incoerência:
 - a. Foco da política industrial

b. Integração com política económica mais geral

Capacidades:

1. Quais capacidades? Informação, humanas, institucionais
2. Constrangimento ou foco da política industrial?
3. Estruturação, criação e articulação das capacidades.